

EDUCAÇÃO INFANTIL, MUITO ALÉM DO CUIDAR!

Gerciene Micaelli Ferreira Tavares ¹
Sara Greice Vieira da Costa Ferro²

Introdução

Na atualidade a primeira infância tem sido reconhecida pela sua importância em diversos aspectos na formação do indivíduo, esse estudo aborda o viés educacional ofertado a essa faixa etária, denominado de educação infantil.

A educação infantil contempla crianças de 0 a 5 anos e 11 meses e é ordenada de acordo com a faixa etária, alunos de 0 a 3 anos frequentam a creche enquanto os de 4 anos a 5 anos e 11 meses frequentam a pré-escola (BRASIL, 2013).

O presente trabalho realiza uma revisão de literatura tendo como objetivo legitimar a educação infantil e evidenciar sua importância como primeira etapa da educação básica.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido por estudo exploratório do tipo revisão de literatura através de material já elaborado composto de artigos e documentos. Em um primeiro momento foi realizada leitura exploratória, seguida de leitura seletiva e registro das informações, posteriormente ocorreu a análise dos resultados para seguir com a produção das discussões e a conclusão do estudo.

Referencial teórico

Fatores de ordem global como a expansão capitalista, a revolução industrial e a intensificação do processo de urbanização geraram aumento significativo das fábricas, as quais absorviam mão de obra feminina, mas as jornadas de trabalhos eram longas e as mulheres precisavam de um lugar para deixar seus filhos enquanto trabalhavam.

Diante desse cenário, o histórico de creches em contexto mundial é resultante de lutas da sociedade civil. No Brasil o movimento feminista e a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) foram marcos fundamentais no processo de conquista do direito a creche, benefício entendido como direito da mulher (OLIVEIRA, 1988).

Após a CF (Constituição Federal de 1988) e a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996) a educação de crianças pequenas realizou avanços consideráveis, pois a educação infantil foi descrita de forma inédita como a primeira etapa da educação básica (BRASIL, 1988 e BRASIL, 1996).

Os próximos documentos publicados são de extrema importância para a regulamentação da educação infantil, os mais relevantes são RCNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil), Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, Indicadores da Qualidade na Educação Infantil, as DCNEI (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil) e a BNCC (Base Nacional Curricular Comum) (BRASIL, 1998) (BRASIL, 2006) (BRASIL, 2009) (BRASIL, 2010) (BRASIL, 2017).

Os documentos devem ser utilizados para direcionar o desenvolvimento dos trabalhos nas creches e pré-escolas. Esse nível de ensino é desenvolvido por instituições que têm como função indissolúvel o educar e o cuidar. Complementando o processo educacional da família e

1

Especialista em educação ambiental e sustentabilidade, UCAM-prominas-MG, micaelli2019.tavares@gmail.com

2 Graduada em Psicologia Unp, Pós-graduanda em Neuropsicologia Unp, saragreice@hotmail.com.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

da sociedade, as ações desenvolvidas nessa tríade devem funcionar de maneira articulada. (BRASIL, 1996) (BRASIL, 2006)

A escola ao reconhecer a criança como sujeito histórico, cultural e de direitos, entende que ao nascer esse cidadão tem assegurada a sua singularidade, ao mesmo tempo em que carrega o histórico da humanidade fazendo também história. (SALLES; FARIA, 2012) (BRASIL, 2010)

Resultados e Discussão

Fora do aconchego do ambiente familiar é na escola que crianças convivem em grupo, deixando de ser o centro e passando a ser um entre outros. As primeiras experiências de vida em sociedade acontecem nesse momento através das práticas de respeito à diversidade, igualdade entre os seres, solidariedade com o coletivo, cuidados com o meio natural, interiorizando valores que são necessários para viver harmoniosamente em um mundo que é plural.

A estruturação dos currículos escolares e o desenvolvimento do trabalho em instituições de educação infantil, sejam elas públicas ou privadas, devem ser construídos de acordo com documentos nacionais. A LDB que determina em seu Art. 9º Parágrafo IV que é incumbência da união juntamente com os estados e os municípios a produção de documentos que estabeleçam parâmetros para educação infantil. (BRASIL, 1998) (BRASIL, 2010)

O MEC (Ministério da educação) em 2006 determinou Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, funcionando como uma ferramenta para efetivar essa etapa do ensino, e três anos depois lançou os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil, como instrumento facilitador para o desenvolvimento dos parâmetros.

Algumas características são fundamentais para avaliar a qualidade da educação desenvolvida nas instituições de ensino, como o respeito aos direitos humanos e à diversidade, a valorização do meio ambiente, o exercício da cultura de paz, o desenvolvimento da solidariedade, o cumprimento da legislação educacional brasileira, juntamente à conhecimentos científicos sobre a primeira infância em diversos aspectos. (BRASIL, 2009)

Os documentos se complementam no sentido de nortear o atendimento institucional à crianças em creches e pré-escolas, respeitando as especificidades da primeira infância, entendendo que o brincar, o cuidado e a educação são estruturantes nessa modalidade de ensino. (BRASIL, 1998)

Abordam que o processo ensino aprendizagem deve considerar os conhecimentos prévios do alunado, estabelecer interações, utilizando a ludicidade como ferramenta no desenvolvimento da identidade e autonomia, de forma interdisciplinar e contextualizada.

Evidenciam a necessidade de qualificação dos profissionais através de capacitação e atualização de forma contínua e permanente, acompanhando as mudanças e os avanços que acontecem na educação infantil, como por exemplo, só poderão lecionar profissionais com o nível superior.

O professor atuante em creche e pré-escola deve ter um perfil diferenciado, esse profissional necessita ser polivalente, seu exercício deve articular cuidados e educação, utilizando como ferramentas para suas práticas pedagógicas a observação, os registros, os planejamentos e a avaliação.

DCNEI caracteriza as instituições de educação infantil como espaços não domésticos que desenvolvem cuidados e educação de forma indissolúvel. Os currículos das escolas devem garantir o desenvolvimento integral da criança respeitando princípios éticos, políticos e

estéticos, articulando saberes e vivências das crianças com os diversos conhecimentos. (BRASIL, 2010)

Os conteúdos devem ser desenvolvidos de maneira interdisciplinar e ter relações com o cotidiano, de modo a serem contextualizados, construídos de forma contínua e gradual, entendendo que os conceitos de mundo podem permanecer ou estarem em constante mudança. (BRASIL, 1998)

Em dezembro de 2017 foi homologada a BNCC, trazendo uma proposta de referencial comum obrigatório para as instituições de ensino públicas e privadas, servindo como guia para elaboração dos currículos, garantindo em direitos uma educação de qualidade.

Inferir aos alunos da educação infantil estímulos e vivências através de interações e brincadeiras desenvolvendo a identidade e autonomia é oportunizar condições favoráveis nessa etapa da vida, o que alicerça o sucesso do processo ensino aprendizagem, uma vez que nesse período ocorre maior plasticidade cerebral (SALLES; FARIA, 2012) que é a modificação constante do cérebro em resposta às experiências e estímulos do meio. (COMITÊ CIENTÍFICO DO NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA, 2014)

As vivências ofertadas na educação infantil deveram ampliar os conhecimentos de mundo de maneira plena. O trabalho nessa esfera de ensino deve ser organizado de modo a contemplar o desenvolvimento em grupo, porém respeitando a subjetividade individual através da relação dialógica entre educadores e educando. (SALLES; FARIA, 2012) (BRASIL, 1998)

Para que os documentos se tornem práticas nas instituições de ensino todos que compõe a equipe escolar devem ser envolvidos na proposta curricular, que além de fundamental faz cumprir-se a legislação.

Considerações finais

Na atualidade a educação infantil é reconhecida como direito da criança que vai muito além do assistencialismo do surgimento, é um ambiente em que o cuidado e a educação são indissolúveis, devendo acontecer através de interações e brincadeiras, objetivando o desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: Educação infantil, primeira infância e instituição de ensino.

Referenciais:

ABREU, Michelle. CONCEPÇÕES DE CRECHE: UMA ANÁLISE EM PERIÓDICOS NACIONAIS A1 E A2 DA ÁREA DE EDUCAÇÃO.

BRASIL. Constituição (1988) Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988. 272 p.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 10 ago. 2018

BRASIL, Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, alterou a LDB/96, para dispor sobre a redução da idade e dar outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação e do esporte. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3 vol.

BRASIL. Ministério da educação - secretaria de educação básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. Brasília, 2006. 64 p.v.1.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Indicadores da Qualidade na Educação Infantil. Brasília, 2009, p.52. Brasília: MEC/SEB.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 4/2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 14 jul de 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. MEC, Brasília, 2017.

COMITÊ CIENTÍFICO DO NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA. O Impacto do desenvolvimento na primeira infância sobre a aprendizagem estudo I. Brasil: núcleo ciência pela infância, 2014. 16 p.

DE OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. A creche no Brasil: mapeamento de uma trajetória. **Revista da Faculdade de Educação**, v. 14, n. 1, p. 43-52, 1988.

SALLES, Fátima; FARIA, Vitória. Currículo na educação infantil: Dialogo com os demais elementos da proposta pedagógica. 2. ed. São Paulo: Ática, 2012. 247 p.

Gerciene Micaelli Ferreira Tavares (1).

Sara Greice Vieira da Costa Ferro (2).

Creche Escola Pousada do Bebê pousadadobebepedagogico@gmail.com